



## **A IMPORTÂNCIA DO SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO (SIGEDUC) NO AUXÍLIO A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TIBAU DO SUL/RN**

Eciône Félix de Lima; Yzynyia Silva Rezende Machado

*Secretaria Mul. de Educação Tibau do Sul, ecionefelix@yahoo.com.br; Secretaria Mul. de Educação Tibau do Sul, yzynyia@hotmail.com*

### **INTRODUÇÃO**

O presente artigo faz uma reflexão sobre a implantação de um sistema de gestão na rede municipal de Tibau do Sul/RN, quais impactos trouxeram para comunidade escolar (sociedade, escola e nas atividades de professores e alunos que serão usuários desta ferramenta). Conseqüentemente são levados em considerações quais os papéis e desafios de cada setor neste novo contexto. Para superar tais desafios, é necessário um conjunto de mudanças que vão desde a formação de professores, gestão administrativa e pedagógica até a definição de políticas que garantam a democratização dessa tecnologia em uma perspectiva crítica e inclusiva.

Como colaboradores da educação municipal de Tibau do Sul, nossa preocupação é colaborar na construção de um ensino de qualidade, o que nos possibilita crer que a investigação e análise acerca dessa realidade muito contribuirá para a (re) construção de processo de aperfeiçoamento do ensino público tibauense. Neste contexto, os objetivos do referido estudo foram:

- Analisar os impactos do sistema na rede de ensino;
- Verificar as melhorias nas escolas e Secretaria Municipal de Educação no que se refere a organização do ensino básico nas áreas administrativas e acadêmicas;
- Possibilitar o armazenamento de dados e o mapeamento da rede de ensino no município.

Sabemos que muitas são as dificuldades nas escolas, questões relacionadas à ordem externa e interna que impedem a execução dessa nova prática. Para tanto é importante considerar condições estruturais, institucionais, materiais e profissionais de todos os sujeitos que fazem parte desse processo como elemento técnico, mais também como ferramenta pedagógica capaz de possibilitar a eficiência e eficácia ao artefato.



Moran (2009) aponta alguns problemas relacionados à implantação dessas mudanças tecnológicas nas escolas, ele explicita que a escola é uma instituição mais tradicional que inovadora, a cultura escolar tem resistido bravamente às mudanças.

Referindo-se ao sistema educacional do município em questão, atualmente o Sigeduc engloba uma série de procedimentos e trabalhos, como:

- ✓ Matrícula, turmas e diário;
- ✓ Gestão de escolas, estudantes e currículos;
- ✓ Monitoramento da educação;
- ✓ Integração com o Educacenso, Alimentação Escolar, Transporte Escolar, ouvidoria, bibliotecas escolares, EJA;
- ✓ Análise Socioeconômica e Escola Virtual.

Atualmente observa-se que na rede municipal de ensino, a tecnologia assume uma função importante em termos de recurso pedagógico, administrativo, gestão escolar, como também traz benefícios para a melhoria da qualidade da educação.

Diante do avanço das tecnologias na área da informática, a grande maioria das instituições enfrentam desafios relacionados às contínuas transformações ocasionadas pela velocidade com que são gerados os conhecimentos.

Conforme se pode constatar, o Dirigente Educacional deve conhecer os fatores importantes na sua administração e implantação, enfocando sempre as tendências e transformações provocadas pelo uso das tecnologias no geral.

O próprio Moran (2009), já citado reforça, “tudo que fizemos para inovar na educação nos tempos de hoje será pouco”. Face ao exposto, pode-se dizer que quanto mais tecnologias, maior a importância de profissionais competentes, confiáveis, humanos e criativos. A educação é um processo de profunda interação humana e a tecnologia só funcionará se for cuidadosamente planejada e controlada, para se evitar desperdício de tempo e recursos financeiros.

Cabe explicitar que somente a formação não é o bastante para resolver os entraves da utilização dessa nova tecnologia. É preciso a existência de uma cultura que auxilie os sujeitos na apropriação desta ferramenta, definindo sua relevância social.

Kenski (2011) explicita que o uso criativo das tecnologias pode auxiliar os professores a transformar o isolamento, a indiferença e a alienação com que costumeiramente os alunos frequentam as salas de aula, em interesse e colaboração, por meio dos quais eles aprendam a aprender, a respeitar, a aceitar, a serem pessoas melhores e cidadãos participativos.



Dessa forma, é importante elucidar que no tempo presente o uso das novas tecnologias facilitará muito o processo de ensino. Informações que antes eram obtidas com muita pesquisa e esforço em meio a várias documentações impressas, hoje podem ser acessadas em minutos. A esse respeito, Gadotti (2000, p.249) enfatiza que

As novas tecnologias criaram novos espaços do conhecimento. Agora, além da escola, também a empresa, o espaço domiciliar e o espaço social tornaram-se educativos. A cada dia, mais pessoas estudam em casa, pois podem, de casa, acessar o ciberespaço da formação, buscar fora - na informação disponível nas redes de computadores, interligados – serviços que respondem às suas demandas de conhecimento.

Portanto, a educação da atualidade tem como finalidade principal fazer com que os sistemas educativos alcancem a meta de educar as novas gerações não somente para a demanda do mercado de trabalho, mas possibilitando uma formação básica de cidadãos, de qualidade e pluralista.

## **1. Metodologia**

Nossa pesquisa terá uma abordagem qualitativa, pois mantemos contato com o ambiente, os professores e situações que estamos investigando, pretendendo analisar os fatores e os respectivos efeitos causados pela implantação de uma rede estruturada, desta forma avaliando a veracidade das hipóteses levantadas.

Escolhemos a Secretaria Municipal de Educação, por ser o nosso espaço de trabalho, pois estamos diretamente tratando do processo de implantação e disseminação da relevância do uso do referido sistema no âmbito da educação municipal.

Enfatizamos que para o desenvolvimento desse trabalho, o mesmo foi estruturado em quatro fases:

- ✓ Palestra sobre a relevância e as contribuições do uso da tecnologia na sala de aula;
- ✓ Formação acerca do uso do sistema citado na prática cotidiana e o cadastro dos (as) professores (as) e demais colaboradores do âmbito escolar;
- ✓ Implantação do sistema na rede municipal de ensino;
- ✓ Visitas nas escolas e reuniões com os gestores para acompanhar o seu uso.





Neste sentido, fizemos um estudo teórico necessário para estabelecer uma análise a que nos propomos. A partir desse momento, deu-se início a caracterização do contexto em que o sistema foi instalado; estudar como se comportou os recursos humanos diante dessa novidade; associar as diferentes interferências nos ambientes; distinguir como foi estruturada essa rede e suas vantagens e desvantagens que ele se propôs.

Nesta perspectiva, o referido estudo foi realizado por meio de relatos, coletas de dados como entrevista e observação.

## **2. Resultados e discussões:**

A presente pesquisa está em fase de experiência, pois apesar de já ter sido implantado, os envolvidos ainda estão se apropriando e adequando suas funções ao ambiente tanto no que se refere à administração e pedagógico.

Antes de ser instalado, foram realizadas várias reuniões para definir se o sistema era realmente eficiente e adequado à gestão escolar como um todo.

Os primeiros indícios da pesquisa indicaram que grande parte da comunidade escolar já reconheceu que o sistema abordado trouxe benefícios para a organização de documentos e facilidade para a prática pedagógica.

Percebeu-se também uma interação mais eficiente entre a Secretaria Municipal de Educação e todos que fazem parte da comunidade escolar. Além disso, possibilitou o armazenamento de dados e o mapeamento da rede de ensino do município.

Outro aspecto relevante a ser considerado é que todos os alunos e responsáveis estão cadastrados no sistema, porém a minoria faz uso do mesmo. Como foi focado, a pesquisa encontra-se na fase inicial, mas tais dados destacados do estudo evidenciaram avanços no processo de qualidade no âmbito escolar.

Face ao exposto, pode-se dizer que o sistema trouxe os benefícios prometidos, apesar de ser muito recente, sabemos que os resultados não serão imediatos, pois os indivíduos envolvidos ainda irão internalizar as ferramentas oferecidas. Não basta apenas equipamentos sem a devida apropriação do uso para democratização do conhecimento. Sobre este assunto Sampaio e Leite (2008, p. 17) acrescentam “A escola, porém, não pode colocar-se à margem do processo social, sob a pena de perder a oportunidade de participar e influenciar na construção do conhecimento social, e ainda de democratizar informação e conhecimento”.



No decorrer do uso da ferramenta, surgiu a necessidade de criar regulamentos para assegurar sua permanência na rede de ensino independente da gestão executiva, como elemento crucial para o funcionamento e organização das escolas, no que se refere principalmente à proteção dos arquivos (documentação e vida estudantil).

Portanto, pode-se dizer que a tecnologia educacional só funcionará se for cuidadosamente planejada e controlada, para se evitar desperdício de tempo e recursos financeiros.

### **CONCLUSÕES:**

O caminho trilhado na pesquisa até o momento oferece sinais sobre autonomia da utilização do sistema nas escolas. Além disso, é uma das principais ferramentas implantada na rede de ensino de Tibau do Sul, pois evidenciou que o mesmo ofereceu uma oportunidade de acesso, embora a princípio, não basta adquirir máquinas e equipamento é preciso saber usar para reproduzir novas condições de aprendizagem.

Sabemos que o impacto das novas tecnologias não é de imediato, demora-se um tempo para a comunidade escolar incorporarem os avanços e aprendam como utilizá-las. Contudo, a sociedade do conhecimento exige um novo perfil de educador, uma vez que se faz necessário a criação de novos ambientes de aprendizagem, como também implementar na prática profissional uso de novas tecnologias de informação e comunicação para propósitos educacionais.

Portanto, os conhecimentos internalizados sobre o contexto em questão, contribuíram de forma significativa para o aprimoramento da prática profissional e pessoal, como também permitiu a estruturação de uma prática educativa mais consistente e para o fortalecimento da gestão do ensino básico nas áreas administrativas e acadêmicas nas escolas e Secretaria Municipal de Educação.



## REFERÊNCIAS

GADOTTI, Moacir. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre, Ed. Artes Médicas, 2000.

MORAN, José Manuel. **A integração das tecnologias na educação**. Disponível em [www.eca.ups.br/prof/moran/integracao.htm](http://www.eca.ups.br/prof/moran/integracao.htm). Acessado em 29 de julho de 2016.

SAMPAIO, Marisa Narcizo; LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis – RJ: Vozes, 2008.

KENSKI, V.M. **Educação e Tecnologias o Novo Ritmo Da Informação**. Editora Papyrus. Campinas, SP, 8ª edição, 2011.